

RESUMO - EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E RELATOS DE EXPERIÊNCIA

**A ARTE COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA NO CAPS: PROMOÇÃO DA
EXPRESSÃO CRIATIVA E INCLUSÃO SOCIAL POR MEIO DA
ARRECADAÇÃO DE MATERIAIS**

Ester Bastos De Paula (ester.bastos@yahoo.com)

Ana Werneck (analunacif@gmail.com)

Maria Aparecida Jacinto Da Silva (cidajs@hotmail.com)

Rozileia Silva Leonardo (rozileia.leonardo@afya.com.br)

Bruno Pontes De Abreu (apontesbruno@gmail.com)

Deborah Valentim Almeida Muzi (deborahmuzi6@gmail.com)

Vinicius Carvalho Miranda Viana (viniciusmirandaviana2015@gmail.com)

Lorrana Laurinda De Oliveira (lorranaoliveiratube@hotmail.com)

Augusto Cesar Costa De Alvarenga (aug18fdc@gmail.com)

Pedro Morucci Machado De Almeida (pedromorucci81@gmail.com)

Caio Gabriel De Souza Soares (gcaio6160@gmail.com)

Introdução: A saúde mental configura-se como um dos principais desafios da saúde

pública contemporânea, demandando abordagens que integrem dimensões clínicas,

subjetivas e sociais do cuidado. Nesse contexto, os Centros de Atenção Psicossocial

(CAPS) destacam-se como dispositivos estratégicos da Rede de Atenção Psicossocial,

promovendo cuidado territorializado, humanizado e centrado no sujeito. No CAPS II de

Itaperuna-RJ, observa-se um perfil de usuários marcado por vulnerabilidade social,

dificuldades na expressão emocional e baixa autoestima. Diante disso, a utilização da

arte, especialmente por meio de atividades como desenho, pintura e colagem, emerge

como importante ferramenta terapêutica, favorecendo a comunicação não verbal, a

expressão simbólica de sentimentos, o fortalecimento de vínculos e o desenvolvimento

da autonomia. Além disso, ações que envolvem a comunidade, como a arrecadação de

materiais artísticos, ampliam o alcance das intervenções e fortalecem a inclusão social.

Objetivo: Promover a expressão criativa e a inclusão social dos usuários do CAPS II por

meio da utilização de materiais artísticos, estimulando a criatividade, a expressão não

verbal, o fortalecimento da autoestima e da autonomia, bem como aproximar a

comunidade do serviço através de uma campanha solidária. Métodos: Trata-se de um

relato de experiência desenvolvido em duas etapas complementares. A primeira

consistiu na mobilização comunitária para arrecadação de materiais artísticos,

realizada por meio de divulgação em mídias digitais, confecção de cartazes e

disponibilização de pontos de coleta em locais estratégicos da cidade. Os materiais

arrecadados foram posteriormente triados e organizados pela equipe acadêmica. A

segunda etapa envolveu a realização de uma oficina de arte terapêutica com usuários

do CAPS II, utilizando técnicas como pintura, desenho e colagem. Durante a atividade,

foram aplicadas práticas de escuta qualificada, comunicação terapêutica e observação

sistemática de aspectos qualitativos, como engajamento, interação social e expressão

emocional. Resultados: A intervenção possibilitou avanços significativos na expressão

emocional, na criatividade e na autonomia dos usuários, que passaram a ter acesso a

recursos materiais que potencializam atividades terapêuticas. Observou-se melhora na

autoestima, maior participação nas atividades propostas e fortalecimento dos vínculos

entre usuários e equipe multiprofissional. A campanha de arrecadação promoveu

relevante mobilização social, aproximando a comunidade do CAPS e reforçando seu

papel como espaço de cuidado integral e inclusivo. Adicionalmente, identificou-se

potencial para a realização de exposições internas das produções artísticas,

valorizando o protagonismo dos usuários e incentivando sua inserção social.

Conclusão: A utilização da arte como ferramenta terapêutica mostrou-se eficaz no

cuidado psicossocial, contribuindo para a promoção da expressão subjetiva, do

acolhimento e da inclusão social. A experiência evidenciou benefícios no fortalecimento

da autoestima, no estímulo à autonomia e no processo de reabilitação psicossocial dos

usuários. Além disso, destacou a importância da articulação entre serviço e

comunidade na promoção da saúde mental. Conclui-se que intervenções baseadas em

práticas artísticas são estratégias viáveis, de baixo custo e alto impacto, capazes de

promover bem-estar, participação social e equidade no cuidado em saúde mental.

Palavras-chave: saúde mental; terapia pela arte; centros de atenção psicossocial; inclusão social; reabilitação psicossocial.